

Krishnamurti Jareski

Téchne e inspiração no Íon platônico

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Irley Fernandes Franco

Rio de Janeiro, fevereiro de 2006

Krishnamurti Jareski

Téchne e inspiração no Íon platônico

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Irley Fernandes Franco
Orientadora
PUC-Rio

Jorge Augusto da Silva Santos
UFES

Marcus Reis Pinheiro
PUC-Rio

Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, fevereiro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Krishnamurti Jareski

Tornou-se bacharel em Direito e Filosofia pela UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) em 1996 e 2002, respectivamente. Concluiu Pós-Graduação *Lato Sensu* em Filosofia pela mesma universidade, em 2004. Atualmente é professor substituto do Departamento de Filosofia da UFES.

Ficha Catalográfica

Jareski, Krishnamurti

Téchne e inspiração no Íon platônico / Krishnamurti Jareski; orientadora: Irley Fernandes Franco. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Filosofia, 2006.

97 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Poesia. 3. Rapsódia. 4. Téchne. 5. Inspiração Poética. 6. Diálogo. 7. Íon. I. Franco, Irley Fernandes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

À Izabel e Anaís,
com amor.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Irley Fernandes Franco pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus amigos Jean Calmon, Christian Lynch, Alexandre e Eduardo Carniele e Romildo Ignácio de Almeida pelo apoio, paciência e compreensão.

Aos meus pais e irmãs, pela educação e carinho.

Ao professor José Pedro Luchi e à professora Carla Francalanci, ainda hoje fontes de inspiração e admiração acadêmica.

Aos meus colegas da PUC-Rio, Christiani Margareth de Menezes e Silva, Kátia Regina de Oliveira Frecheiras e Christian Toth.

Aos professores da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Jareski, Krishnamurti. *Téchne e inspiração no Íon platônico*. Rio de Janeiro, 2006. 97p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação de mestrado tem como tema de investigação duas noções centrais que fundamentam a discussão sobre a poesia e a rapsódia exposta por Platão no seu diálogo de juventude, o *Íon*: o conceito de *téchne*, padrão comparativo de que se serve o filósofo para demonstrar que não é por uma arte/habilidade que o poeta e o rapsodo se revelam capazes de falar sobre múltiplos assuntos, e o conceito de inspiração poética que, ao sustentar a possibilidade de uma ligação direta com as Musas capaz de anular temporariamente as faculdades racionais do homem, rompe parcialmente com as tradicionais concepções de poesia da época. Do entrelaçamento dessas duas noções emergem traços de um redirecionamento da atividade rapsódica e de uma nova compreensão da poesia, cuja presença, nos diálogos posteriores, atesta sua natureza programática e aponta para o surgimento da Filosofia.

Palavras-chave

Poesia; rapsódia; Filosofia; *téchne*; inspiração poética; diálogo; *Íon*.

Abstract

Jareski, Krishnamurti. *Techne and inspiration on Platonic Ion*. Rio de Janeiro, 2006. 97p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present Master's dissertation has two central concepts as object of investigation that support a discussion about the poetry and rhapsody exposed by Plato in his early dialogue, *Ion*: the concept of *techne*, a pattern of comparison which the philosopher uses to demonstrate that it is not through art/ability that the poet and the rhapsodist turn out to be capable of talking about different subjects; and the concept of poetical inspiration, which disrupts in part the traditional concepts of poetry at the time, as it sustains the possibility of straight connection with the Muses, a possibility which can stop man's rational faculties temporarily. From the intertwine of these two ideas, traits emerge concerning the redirection of the rhapsodic activity and the new understanding about poetry, whose presence in his following dialogues attests its programmatic nature and points to the origin of Philosophy.

Keywords

Poetry; rhapsody; philosophy; *techne*; poetical inspiration; dialogue; *Ion*.

Sumário

1 – Introdução	10
2 – <i>Téchne</i>	17
3 – Inspiração e Filosofia	47
4 – A inspiração no <i>Mênon</i> , <i>Fedro</i> e <i>As Leis</i>	77
5 – Considerações finais	86
6 – Referências bibliográficas	92

*O olho do poeta, num delírio excelso,
passa da terra ao céu, do céu à terra,
e como a fantasia dá relevo
a coisas até então desconhecidas,
a pena do poeta lhes dá forma,
e a essa coisa nenhuma, aérea e vácuca,
empresta nome e fixa lugar certo.*

*Shakespeare, Sonho de uma noite de
verão.*